

Estado nutricional do cirrótico associado ao escore Child-Pugh após um ano de seguimento

SILVA, DM¹, MARRONI CA²

1. Aluna do Curso de Nutrição da UFCSPA
2. Professor do PPG em Hepatologia da UFCSPA

INTRODUÇÃO

A desnutrição proteico-calórica é um achado comum na cirrose hepática, podendo estar presente em 20% dos pacientes compensados e em mais de 60% dos pacientes com grave insuficiência hepática¹. O acompanhamento do estado nutricional do paciente é uma forma eficaz de intervir e melhorar a qualidade de vida, tendo em vista que o comprometimento nutricional desempenha papel importante na melhora das complicações causando um impacto positivo no prognóstico^{2,3}.

OBJETIVOS

Avaliar o estado nutricional de cirróticos por diferentes métodos, em dois momentos com intervalo de um ano, correlacionando com a condição clínica da cirrose através do escore Child-Pugh.

METODOLOGIA



RESULTADOS

Foram avaliados 61 pacientes com média de idade de 54,4 anos ($\pm 12,9$), a predominância foi do gênero masculino ($n=36$; 59%). Quanto à etiologia, em 22 casos (36,1%) era o vírus da hepatite C e 19 (31,1%) eram puramente alcoólica, perfazendo mais de 65% da amostra total.

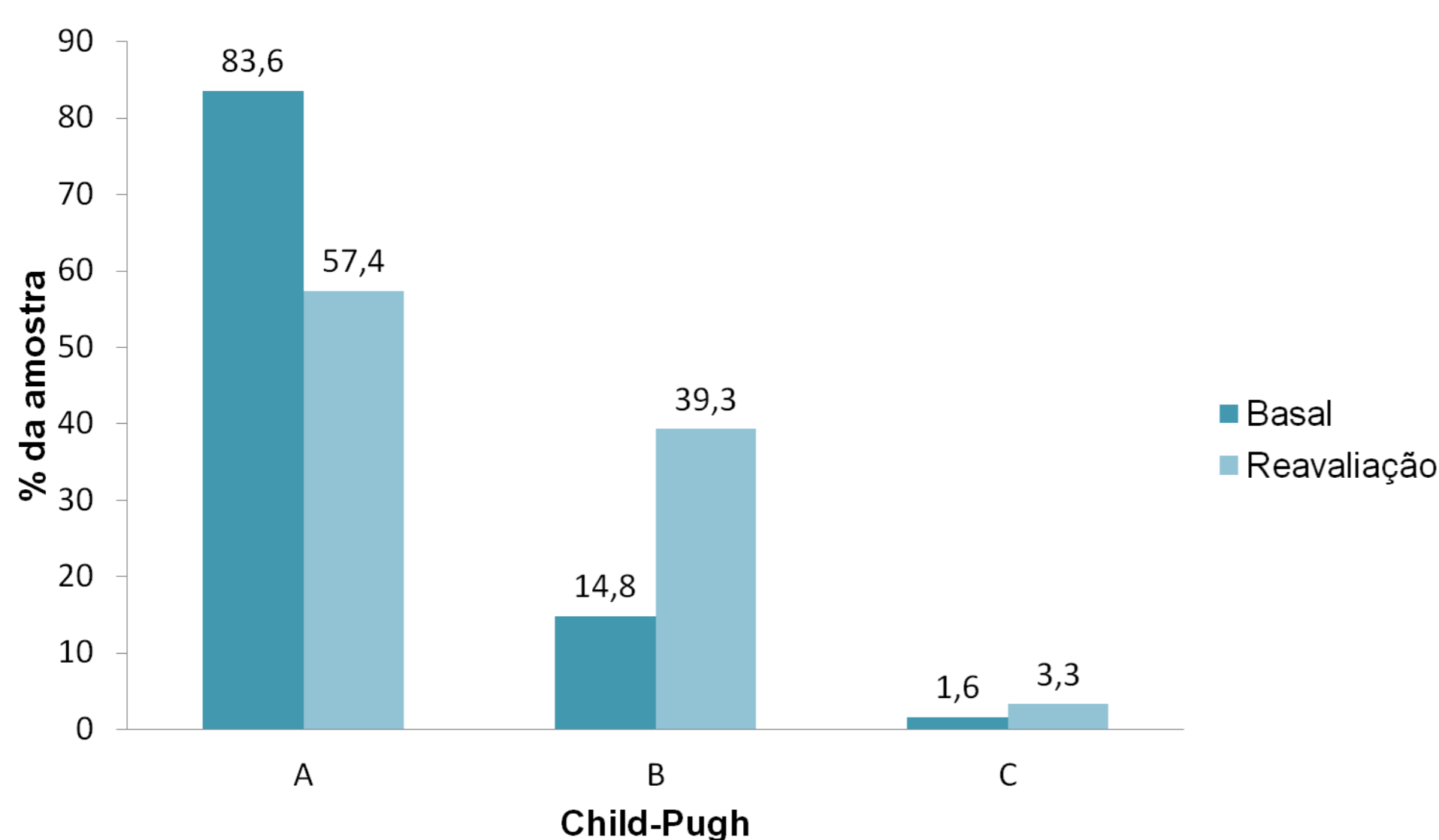


Gráfico 1 – Progressão do escore Child-Pugh entre os dois momentos ($p=0,001$)

Parâmetros	Basal	Reavaliação	p
	Média \pm DP	Média \pm DP	
IMC	28,3 \pm 5,2	28,2 \pm 5,4	0,793
PCT	19,7 \pm 9,6	18,3 \pm 8,4	0,424
CMB	25,1 \pm 3,3	25,1 \pm 2,7	0,967
FAM	28,0 \pm 12,0	34,2 \pm 19,6	0,005
AF	6,59 \pm 2,23	5,98 \pm 0,94	0,034
ASG – n(%)			1,000
Bem nutrido	58 (95,1)	57 (93,4)	
Desnutrido	3 (4,9)	4 (6,6)	

Tabela 1 - Comparação dos parâmetros antropométricos nos dois momentos avaliados

Quando associado o escore Child-Pugh com a redução dos valores dos parâmetros antropométricos, houve diferença estatisticamente significativa somente para o Ângulo de Fase ($p=0,035$),

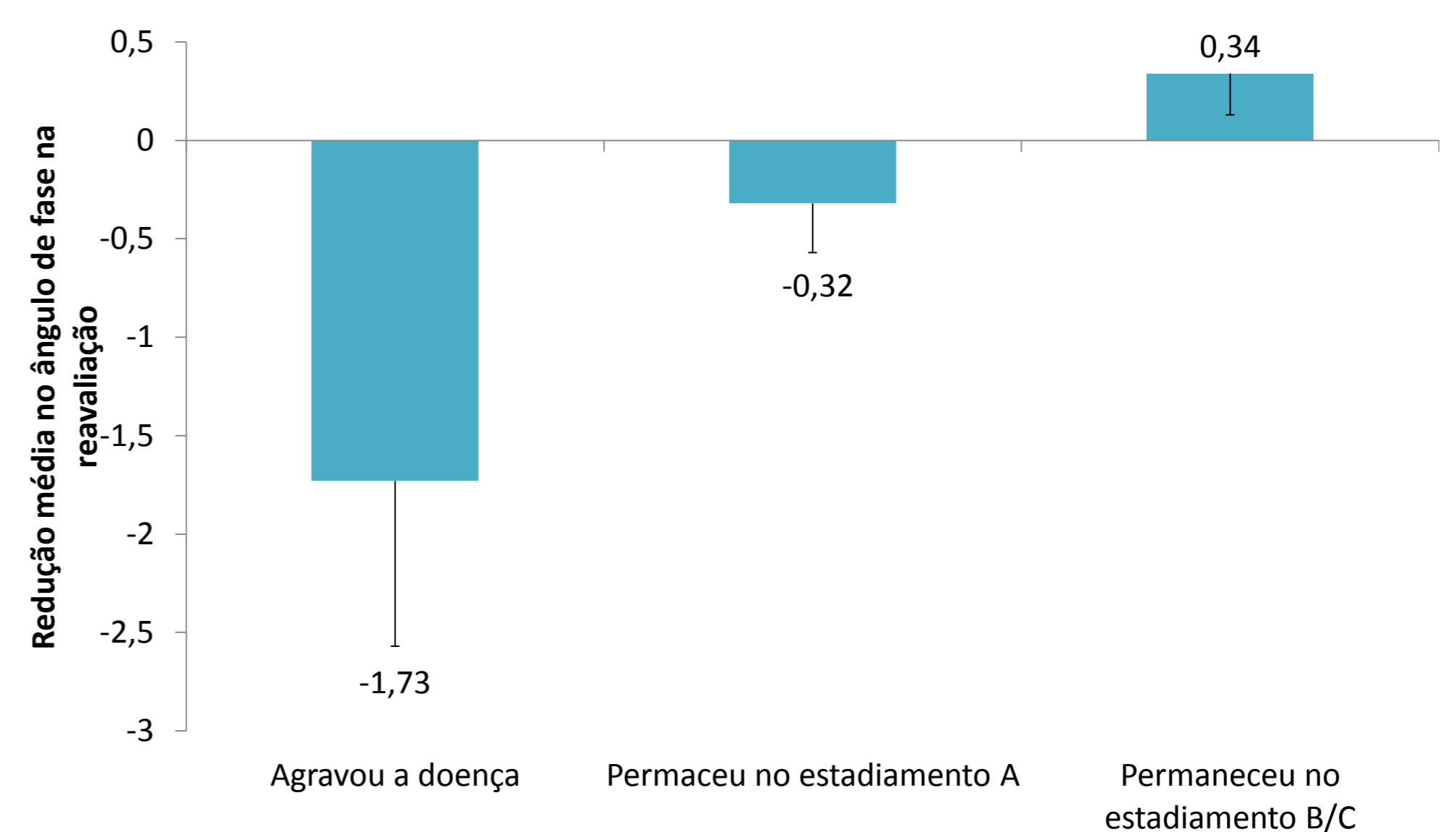


Figura 2 – Associação da redução do AF com o agravamento da doença.

CONCLUSÃO

A redução do Ângulo de Fase pode servir como uma ferramenta no acompanhamento do estado nutricional do cirrótico auxiliando no manejo dietoterápico desses pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Italian Multicentre Cooperative Project on Nutrition in Liver Cirrhosis. Nutritional status in cirrhosis. J Hepatol. 1994; 21: 317-25.
2. Figueiredo FA, Dickson ER, Pasha TM, Kasparova P, Therneau T, Malinchoc M, et al. Impact of nutritional status on outcome after liver transplantation. Transplantation. 2000; 70:1347-52.
3. Alberino F, Gatta A, Amodio P, Merkel C, Di Pascoli L, Boffo G, et al. (2001) Nutrition and survival in patients with liver cirrhosis. Nutrition. 17: 445-450.